



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



QUALIDADE DA ÁGUA EM SISTEMAS DE CULTIVO DE CURIMATÃ EM DIFERENTES NÍVEIS DE LUMINOSIDADES

Marisa Adriana Gonçalves de Souza¹, Valkiria Alves de Sousa², Marisa Pereira de Souza¹, Ugo Lima Silva,
Thieres George Freire da Silva³, Luciana Sandra Bastos de Souza³,
E-mail: marisaadriana@hotmail.com

1 Graduanda da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada

2 Bacharel em Engenharia de Pesca, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada

3 Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada

O monitoramento da qualidade da água é fundamental para a evolução da piscicultura, logo que, a maioria dos organismos aquáticos são ectotérmicos, deste modo, a avaliação dos parâmetros físico-químicos é indispensável para o desenvolvimento da atividade de forma eficiente e lucrativa. Objetivou-se analisar a temperatura da água em sistema de criação de curimatã com diferentes níveis de luminosidade no Sertão do Pajeú. O experimento foi conduzido na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), município de Serra Talhada, Pernambuco. Os dados da temperatura foram obtidos diariamente com o auxílio de um medidor multiparâmetros, sendo os mesmos aferidos pela manhã (08:00 - 09:00) e tarde (16:00 - 17:00), no período de 17 de abril de 2018 à 17 de maio de 2018, totalizando 31 dias. Uma estrutura de madeira com 6,40 m de comprimento, 3,85 m de largura e 1,85 m de altura foi construída e, revestida de lona plástica preta para evitar a interferência da luminosidade externa. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos os quais foram representados pelas condições de luminosidade: T1 = 0L:24E, T2 = 12L:12E (CONTROLE), T3 = 18L:6E e T4 = 24L:0E (onde L = período de luz e E = escuro), cada um com quatro repetições. A temperatura média da água ao longo do dia não apresentou grandes diferenças entre os tratamentos, com média geral de 24,34 °C e menores valores para o T1 (24,19°C). Quando se observou a amplitude térmica entre os valores obtidos no período da manhã e da tarde, pode-se constatar uma diferença média de 1,59°C. Neste caso, constataram-se diferenças entre os períodos de luminosidades distintos, com menores amplitudes para o T4 (1,41°C). Conclui-se que embora os diferentes níveis de luminosidade não tenham apresentado influencia na magnitude dos valores médios diários da temperatura da água, quando se analisaram as diferenças deste parâmetro entre os períodos da manhã e tarde observou-se que no ambiente de maior luminosidade houve menor variação.

Palavras-chave: Curimatã, temperatura, luminosidade.

Área do Conhecimento: Engenharia de Pesca

Realização:



Apoio:



F A D U R P E